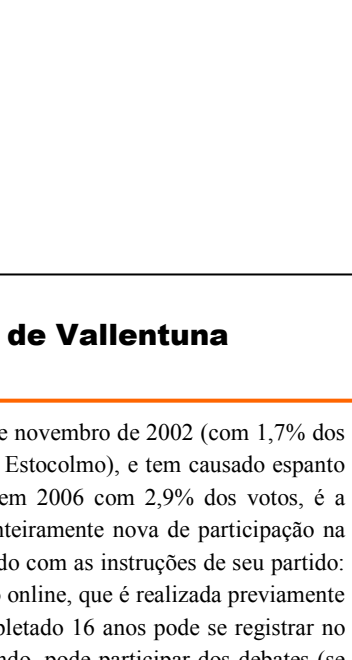


Como surgiu o Partido Da Democracia Experimental no mundo?

Democracia experimental (Demoex), surgiu como um partido político sueco local, e é uma experiência em democracia direta eletrônica, com votações pela internet, que teve início durante um seminário denominado "TI - Tecnologia da Informação e a Democracia" realizado em outubro de 2000 numa escola de Vallentuna, um subúrbio de Estocolmo.

Uma das razões de sua criação, além do desencanto generalizado com os políticos tradicionais, foi o fato de que na democracia representativa a opinião do Povo só é consultada uma vez a cada quatro anos. E após serem eleitos, os políticos tradicionais podem agir praticamente como bem entenderem até a próxima eleição.

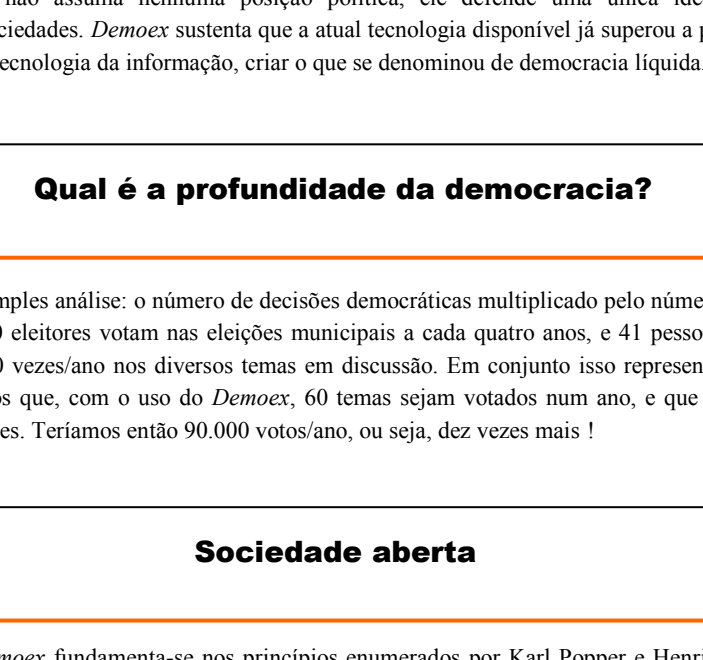
As discussões que se iniciaram naquele seminário, tanto online como na vida real, levaram um grupo de estudantes e professores a fundar um partido político *Demoex*, sem ideologia (no significado direita-esquerda), sem plataforma, e sem sede física, e que só tinha uma promessa: a democracia direta. Esse partido concorreu às eleições municipais em setembro de 2002, e obteve um único assento na câmara municipal de Vallentuna. Atualmente o sistema opera de forma que o representante eleito para a câmara vote de acordo com os resultados das votações online feitas pelos membros do partido.



Militantes do DemoEx na Suécia

Representação na câmara municipal de Vallentuna

A estudante Parisa Molagholi, então com dezenove anos, foi eleita em 4 de novembro de 2002 (com 1,7% dos votos) para a câmara municipal da cidade de Vallentuna (um subúrbio de Estocolmo), e tem causado espanto aos políticos tradicionais nos últimos anos. Molagholi, que foi reeleita em 2006 com 2,9% dos votos, é a representante do *Demoex*, um grupo de jovens que criou uma maneira inteiramente nova de participação na política. Molagholi não vota de acordo com suas convicções, nem de acordo com as instruções de seu partido: seu voto oficial na câmara municipal depende do resultado de uma votação online, que é realizada previamente no website do *Demoex*. Qualquer residente de Vallentuna que tenha completado 16 anos pode se registrar no site, e participar das votações; qualquer pessoa, de qualquer lugar do mundo, pode participar dos debates (se souber escrever em sueco).



Primeiro referendo do DemoEx na Suécia

Ideologia

Embora *Demoex* não assuma nenhuma posição política, ele defende uma única ideologia: ampliar a democracia nas sociedades. *Demoex* sustenta que a atual tecnologia disponível já superou a política e pretende, através do uso da tecnologia da informação, criar o que se denominou de democracia líquida.

Qual é a profundidade da democracia?

Adotemos uma simples análise: o número de decisões democráticas multiplicado pelo número de votantes. Em Vallentuna 20.000 eleitores votam nas eleições municipais a cada quatro anos, e 41 pessoas votam - em seu nome - outras 100 vezes/ano nos diversos temas em discussão. Em conjunto isso representa 9000 votos/ano. Agora suponhamos que, com o uso do *Demoex*, 60 temas sejam votados num ano, e que 1500 participantes votem em todos eles. Teríamos então 90.000 votos/ano, ou seja, dez vezes mais !

Sociedade aberta

A ideologia do *Demoex* fundamenta-se nos princípios enumerados por Karl Popper e Henri Bergson sobre a sociedade aberta; isto é, uma visão da sociedade construída sob os princípios do acesso público às informações oficiais, em outras palavras, na "transparência". *Demoex* luta pela maior facilidade de acesso e de compartilhamento na política.

Distribuição estatística

Demoex usa a distribuição estatística. Isso significa que seu representante no parlamento (ou câmara) decidirá seu voto estatisticamente, como os usuários da internet. O objetivo do representante é refletir no parlamento, da forma mais fiel possível, a opinião dos membros. Suponhamos que o *Demoex* tenha cinco cadeiras no parlamento, e 60% dos seus membros votem a favor de uma proposta: nesse caso, três dos representantes votarão favoravelmente à proposta no parlamento. Os arredondamentos são feitos pelos critérios consagrados em matemática. Se for de todo impossível retratar, de maneira justa, a opinião dos membros numa determinada votação, adota-se o voto em branco.

O princípio da distribuição estatística é usado porque ele aperfeiçoa a democracia. Para cada questão em debate deve haver *uma e apenas uma* eleição democrática. A sub-divisão de um tema em várias sub-eleições cria sérios riscos de se deixar o princípio democrático fundamental da vontade da maioria de lado.

Sistema de votações complexas

Algumas votações podem requerer muito mais sofisticação que um simples sistema exclusivo de "sim" ou "não" poderia oferecer. Para resolver esses problemas são utilizados algoritmos.

Num dos métodos possíveis o voto pode ser -1 (não), 0 (abstenção) ou +1 (sim). No início da votação todos os eleitores são considerados como tendo votado 0, exceto quem propôs a matéria, que automaticamente é considerado como tendo votado 1. Os votos podem ser alterados até o momento da proclamação oficial dos resultados. Os votos são ligados a um avatar, o que permite que o voto seja anônimo, ao mesmo tempo em que fica assegurada a transparência, e a prestação de contas.

Cada proposta a ser votada gera um certo *apoio acumulado*, que é representado por um número entre -1 e +1. No início da votação esse número é colocado em zero. Para cada dia em que haja votação, com alguma alteração no resultado de votos pró ou contra, o *apoio acumulado* cresce, por um valor constante. Se houver uma inversão na preferência dos eleitores entre o pró e o contra, o *apoio acumulado* retorna a zero.

Por esse sistema, uma proposta é considerada aprovada, ou rejeitada, quando:

(Valor corrente, chamado de "mean value" no gráfico) + (apoio acumulado) > +1 = (proposta aceita) ou < -1 = (proposta rejeitada).

Usando esse algoritmo, em havendo maior participação do eleitorado, com muitos votos (em relação ao registro de eleitores), pró ou contra, sem que haja inversão da maioria durante a votação, a votação se encerra num curto espaço de tempo. Num assunto de menor interesse, com pequena participação do eleitorado, em que há poucos votos (em relação ao número de eleitores registrados), a votação se prolonga por muito mais dias.

Resistência dos partidos tradicionais

Numa entrevista à Rádio Suécia, os membros do *Demoex* declararam que os partidos políticos tradicionais não apreciam essa experiência, porque ela coloca em questão a própria existência dos partidos representativos.

Iniciativas similares no mundo

O *Demoex* opera de forma muito similar à *Listapartecipata* italiana, cujo lema é *O controle do governo nas mãos do Povo (e não somente no dia das eleições)*.

Iniciativa similar no Brasil

O Partido da Democracia Experimental Brasileiro pretende operar de forma similar ao sistema sueco, com uma página web segura onde os eleitorado pode fazer uma votação prévia sobre tudo o que tem a ver com o partido.

- Para que se lance um candidato a qualquer cargo político, é apresentada uma lista aos eleitores para que possam decidir entre eles quais os candidatos que devem ter sua candidatura oficializada.

- Se a candidatura ou votação é a nível nacional, seria contabilizado os endereços de IP dos eleitores de qualquer parte do Brasil.

- Se a candidatura ou votação é a nível estadual, seria contabilizado os endereços de IP dos eleitores daquele estado.

- Se a candidatura ou votação é a nível regional, seria contabilizado os endereços de IP dos eleitores daquela região.

- Verificando os IP's (O endereço IP, de forma genérica, é um endereço que indica o local de um nó em uma rede local ou pública) pode-se ter certeza que essa votação foi efetuada por eleitores de determinada região. (Ex: Saberiamos que uma votação em São Paulo não teve votos de eleitores de Minas Gerais).

O Partido da Democracia Experimental Brasileiro ainda não tem registro no Tribunal Superior Eleitoral, porém estamos recolhendo assinaturas para a obtenção do Registro Legal do Partido da Democracia Experimental Brasileiro junto ao Tribunal Superior Eleitoral. Caso queira ajudar com as assinaturas, [clique aqui](#).

No dia 28/03/2012 está agendado uma visita a sede do DemoEx na Suécia, onde o Fundador e Presidente-Provisório do Partido da Democracia Experimental Brasileiro vai angariar o apoio e também conhecer os detalhes do funcionamento dos sistemas operativos, finalizando com assistir um ato da Câmara Municipal de Vallentuna, Suécia.

Você pode acompanhar e apoiar com assinaturas para o registro do Partido da Democracia Experimental Brasileiro junto ao TSE através do site provisório <http://debrasil.webnode.com>, de nossa página de Facebook www.facebook.com/DemoExBrasil ou ainda através do Twitter @DemoExBrasil.

Para remover seu nome da lista de endereçamento, [clique aqui](#).

Perguntas ou comentários? Envie um email para partidodemoebrasil@gmail.com